

Livro analisa desempenho da produtividade no Brasil

Obra terá um segundo volume, intitulado “Determinantes”, a ser lançado em 2015

Divulgado nesta quinta-feira, 20, o primeiro volume da série *Produtividade no Brasil*, intitulado “Desempenho”, analisa sob diversas óticas a evolução dos indicadores de produtividade da economia brasileira. A publicação foi organizada por Fernanda De Negri, diretora de Estudos Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura (Diset) do **Ipea**, e Luiz Ricardo Cavalcante, consultor legislativo do Senado Federal, em uma parceria do **Ipea** com a ABDI e diversas universidades e instituições de pesquisa do país.

Uma das questões apontadas pelo livro é o baixo crescimento da produtividade no Brasil desde o final da década de 1970. Entre 2003 e 2010, a retomada do crescimento econômico e a melhoria dos termos de trocas internacionais possibilitaram a recuperação de ganhos relativamente elevados de produtividade. No entanto, um dos autores do livro, Régis Bonelli, afirma que o crescimento do PIB será cada vez mais dependente de aumentos na produtividade do trabalho.

Outro texto, de Gabriel Coelho Squeff e Fernanda De Negri, ambos do **Ipea**, revela que a produtividade da economia brasileira cresceu pouco não porque aumentou a participação de setores pouco produtivos na estrutura produtiva, mas porque a produtividade dentro dos setores econômicos cresceu pouco. “Quatro fatores são fundamentais para o crescimento da produtividade em longo prazo: tecnologia e informação, infraestrutura, qualificação da mão de obra e ambiente de negócios”, afirmou De Negri durante o lançamento.

Luiz Ricardo Cavalcante, que também coordenou a publicação, destacou que está se formando, entre os economistas brasileiros, um consenso quanto à importância da produtividade para o desenvolvimento econômico. O livro também traz comparações entre Brasil, China, Estados Unidos, Alemanha e México em termos de produtividade do trabalho, analisa metodologias de mensuração da produtividade, aborda especificamente a situação do setor agrícola e o impacto do desenvolvimento tecnológico, e apresenta resultados de uma pesquisa com empresários.

Compuseram a mesa de abertura do evento o ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Marcelo Neri, e o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Mauro Borges. Neri afirmou que há um descompasso entre o crescimento real do PIB por trabalhador e o forte aumento da renda real da população brasileira na última década. Contudo, ressaltou que, quando se comparam custos e retornos em termos nominais, a produtividade do trabalho cresce tanto quanto a renda, porque é o deflator do PIB que cresce mais do que a inflação ao consumidor.

Abrindo os componentes do deflator do PIB, Neri mostrou que a divergência advém principalmente do fato de, nos últimos anos, o deflator do consumo das famílias subir bem mais que os índices de inflação ao consumidor, como IPCA e INPC. Ainda assim, segundo o ministro, o país precisa acelerar a produtividade para recuperar parte da distância que a Coreia do Sul, por exemplo, abriu nas últimas décadas.”

Para o ministro Mauro Borges, um dos fatores importantes destacados no livro é a dificuldade do desempenho da produtividade brasileira e os motivos de essa produtividade ser baixa, tendo em vista que a economia do país coloca-se hoje na sétima posição no mundo. “Não é consistente para o nível dessa economia um desempenho da produtividade tão baixo (...) As empresas estão sofrendo hoje, basicamente, por falta de produtividade e isso gera um impacto muito forte sobre a nossa competitividade.”

Para a diretora da ABDI, Maria Luisa Leal, a expectativa agora é pelo segundo volume da obra, em que os determinantes da produtividade serão apresentados. “Com isso, vamos poder trabalhar na avaliação de políticas públicas adequadas para elevar a competitividade, já que essa elevação é tão fundamental para dar sustentabilidade ao crescimento e, sobretudo, ao crescimento inclusivo que o Brasil está passando nos últimos anos”.

Também participaram do lançamento o presidente da FINEP e ex-presidente do **Ipea**, Glauco Arbix, e a assessora econômica do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Ester Dweck. O segundo volume da obra em parceria entre Ipea e ABDI, intitulado “Determinantes”, tem lançamento previsto para o primeiro semestre de 2015.

[Leia a publicação Produtividade no Brasil - Desempenho](#)

[Vídeo: Especialistas avaliam a produtividade no Brasil](#)

[Vídeo: Panorama Ipea debate a produtividade do país](#)

http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=24036&catid=9&Itemid=8